



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice	
Síntese	➤ 3
Demografia	➤ 4
Cultura	➤ 5
Mercado de Trabalho	➤ 5
Índice de Preços no Consumidor	➤ 8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤ 9
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤ 10
Energia	➤ 13
Construção e Habitação	➤ 15
Comércio	➤ 20
Transportes	➤ 22
Comunicações	➤ 27
Turismo	➤ 28
Empresas	➤ 30
Sector Monetário e Financeiro	➤ 31
Administração Pública	➤ 33
Justiça	➤ 35
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤ 37

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 28 de junho de 2023.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		1.ºT-21	2.ºT-21	3.ºT-21	4.ºT-21	2021	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	2022	1.ºT-23	1.ºT-23
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho ^(a)													
População empregada	Tvh/Tva (%)	-3,9	3,2	2,3	3,2	1,1	4,0	5,0	3,6	2,4	3,7	3,0	0,5
Taxa de desemprego	%	9,6 §	8,4 §	7,3 §	6,6 §	7,9	7,5 §	7,3 §	6,2 §	6,9	7,0	6,5	7,2
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador ^(b)	Tvh/Tva (%)	4,1	6,5	3,0	1,6	4,0	1,7	2,2	4,2	4,3	3,2	7,8 ^{Po}	7,4 ^{Po}
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média dos últimos 12 meses	%	-1,3	-0,9	0,3	1,1	1,1	2,2	4,0	5,6	7,0	7,0	8,0	8,7
Taxa homóloga	%	-0,1	0,3	2,0	2,9	//	5,0	8,8	8,0	7,8	//	7,8	7,4
Indicador Regional de Atividade Económica ^(b)	%	-1,6	19,9	6,2	5,3	6,8	7,6	5,2	1,0	0,3	4,1	2,5	0,9
Dados monetários e financeiros ^(c)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	3,6	2,2	1,9	2,0	2,0	2,4	2,6	2,5	2,1	2,1	2,1	2,1
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	8,0	7,2	7,2	6,3	6,3	6,3	6,4	6,2	6,0	6,0	6,1	6,9
Levantamentos + Compras TPA na rede SIBS (valor)	Tvh (%)	//	//	//	//	//	28,6	31,4	17,7	16,4	22,6	22,0	15,1
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	225	159	159	153	696	123	204	98	71	496	230	10 138
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	-15,2	5,6	-11,7	3,6	-4,8	26,1	16,2	11,2	2,0	12,6	-3,8	//
Pescaria descarregada (valor)	Tvh (%)	2,5	17,5	-14,4	-30,6	-3,0	17,6	15,8	-3,2	11,2	10,5	39,0	-0,8
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(d)	Tvh (%)	-7,7	11,4	8,2	8,5	4,9	12,2	10,6	2,2	0,3	5,9	1,5	2,1
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	-15,1	50,4	18,8	13,0	14,1	25,8	9,4	-1,1	-0,4	7,0	5,9	7,4
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	5,0	1,0	-3,4	6,2	3,1	-3,1	39,8	7,9	-9,9	7,5	1,6	-10,9
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	11,5	46,2	30,0	30,9	29,1	19,9	9,2	-5,9	-15,4	1,5	1,3	-7,4
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	6,6	115,4	23,6	25,0	32,0	35,8	14,6	34,5	-14,5	16,0	-12,3	-20,8
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	-80,8	2 863,7	185,5	193,1	72,9	431,4	250,6	49,2	43,9	102,1	67,6	54,3
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	-18,4	34,8	8,6	12,9	7,8	31,7	16,2	9,2	-0,9	12,7	5,9	-4,5
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(e)	Tvh (%)	-81,9	2 330,4	233,2	194,8	81,4	468,5	276,5	38,7	30,2	92,0	53,0	40,9
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	-83,8	4 879,3	297,5	216,7	104,5	579,7	319,0	45,0	34,7	99,4	64,5	61,0

(a) Todas as estimativas relativas à série de 2011 do Inquérito ao Emprego (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos.

(b) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(c) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(d) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(e) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório

Síntese

Os indicadores estatísticos relativos ao 1.º trimestre de 2023 apresentam um comportamento favorável na sua grande maioria.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que a atividade económica da RAM continuou a crescer no trimestre, acelerando face ao período precedente.

No 1.º trimestre de 2023, a taxa de desemprego regional fixou-se em 6,5%, valor inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 1,0 p.p. face ao trimestre homólogo.

No período em referência, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação homóloga de 7,8% na Região, situando-se nos 1 289 Euros.

A pressão nos preços na RAM mantém-se elevada, com a taxa de inflação (variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor - IPC) de março de 2023 a subir aos 8,0%, +1,0 pontos percentuais (p.p.) que em dezembro anterior (7,0%). A variação homóloga fixou-se nos 7,8%, a mesma taxa verificada em dezembro último.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou nos 2,1%, em março de 2023, mantendo-se inalterado face a dezembro de 2022. Comparativamente a março de 2022, registou-se uma redução de 0,3 p.p..

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático, consideradas no seu conjunto, atingiram um montante de 591,3 milhões de euros, 469,9 milhões de euros com cartões nacionais e 121,4 milhões de euros com cartões internacionais. Estas verbas assinalam aumentos homólogos de 22,0%, 17,0% e de 46,3%, respetivamente.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+230 sociedades), pois o número de constituições de sociedades com sede na RAM (418) foi maior que o número de dissoluções (188).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 1.º trimestre de 2023, diminuiu face a idêntico trimestre do ano anterior (-3,8%). Por

sua vez, a produção de ovos (+13,7%) e o abate de frango (+13,4%) subiram, o mesmo sucedendo com o valor da pesca descarregada, que registou um aumento homólogo de 39,0%, explicado pelo comportamento positivo do peixe-espada preto (+43,1%) e do atum (+37,6%).

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 1,5% em termos homólogos.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou, no 1.º trimestre de 2023, um acréscimo de 1,3% face ao mesmo período do ano passado. Ainda, neste mesmo trimestre, o número de edifícios licenciados registou também um aumento homólogo de 1,6%, contrastando com as transações de habitações, que sofreram uma redução homóloga de 12,3%.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada no 1.º trimestre de 2023 registou uma variação homóloga positiva, quer na quantidade (+8,1%), quer no valor (+6,4%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM voltou a registar um acréscimo assinalável (+67,6%) em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico, que aumentaram 53,0% e 64,5% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM aumentou 5,9%, no 1.º trimestre de 2023, em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

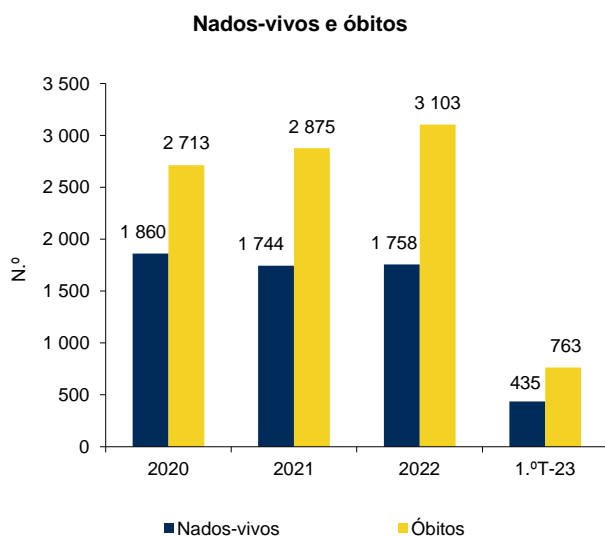
No primeiro trimestre de 2023, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -328 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (435) inferior ao número de óbitos (763). No mesmo período de 2022, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora mais expressivo, -426 indivíduos (430 nados vivos e 856 óbitos).

Nados-vivos

Entre janeiro e março de 2023, foram registados 435 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um crescimento de 1,2% face a 2022 (430 nados-vivos).

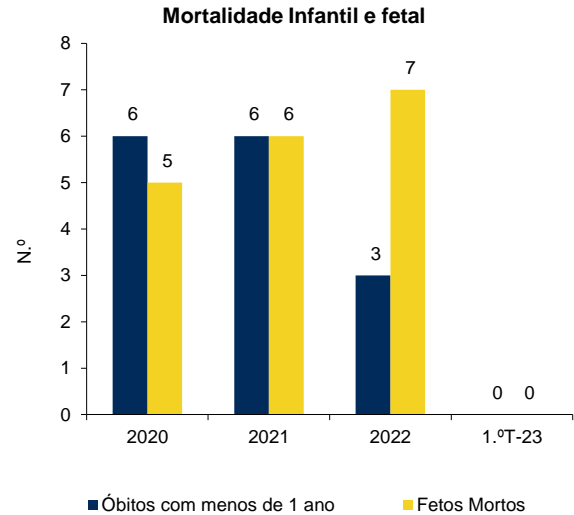
Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 763 óbitos, representando uma quebra de 10,9% face ao período homólogo (856 óbitos).



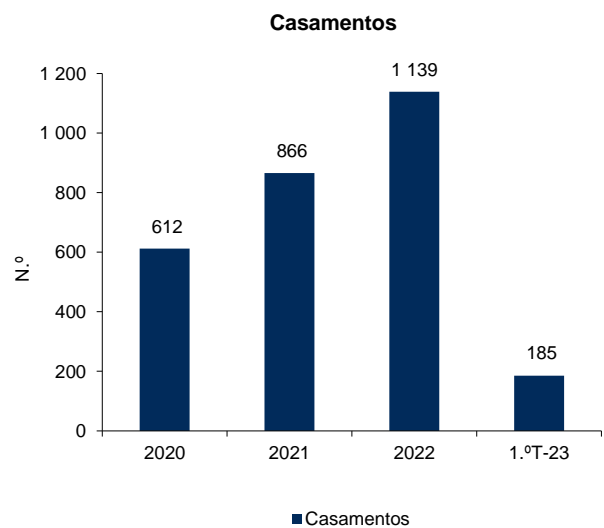
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

No primeiro trimestre de 2023, não foram averbados óbitos com menos de 1 ano nem fetos-mortos.



Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 185 casamentos, mais 44 (+31,2%) que no período homólogo.



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023
		jan/23	fev/23	mar/23	
Nados-vivos	HM	160	133	142	435
	H	74	65	81	220
Óbitos	HM	290	234	239	763
	H	136	110	119	365
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
Fetos mortos	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
Saldo natural	HM	-130	-101	-97	- 328
Casamentos		66	50	69	185

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos primeiros três meses de 2023, contabilizaram-se

3 169 sessões de cinema na RAM, significando um acréscimo de 7,4% face a igual período de 2022.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 35 691, aumentando 31,1% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de bilheteira aumentaram para os 208,3 mil euros, crescendo também 44,6% em termos homólogos.

Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral				1.ºT-23 ^{Po}	Acumulado 2023 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22			1.ºT-23 ^{Po}	Acumulada 2023 ^{Po}
Sessões efetuadas	(N.º)	2 954	3 347	3 612	3 043	3 169	3 169	7,4	7,4
Espetadores	(N.º)	27 244	42 069	46 271	41 477	35 691	35 691	31,1	31,1
Receitas	(€)	144 058	224 464	244 401	234 870	208 298	208 298	44,6	44,6

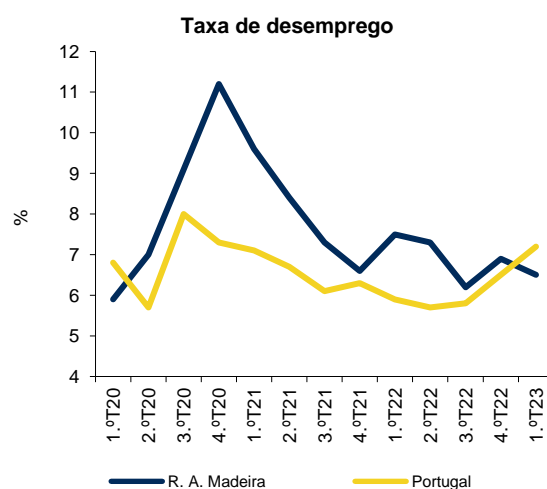
Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 1.º trimestre de 2023, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 6,5%, valor inferior em 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 1,0 p.p. face ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego foi 7,2%, valor superior em 0,7 p.p. face ao trimestre anterior e em 1,3 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo.



População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 133,4 mil pessoas, aumentou 1,9% (2,5 mil) face ao trimestre homólogo e 0,8% (1,0 mil) face ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se em cerca de 124,7 mil pessoas, tendo aumentado 3,0% em termos homólogos (3,6 mil) e 1,2% em relação ao trimestre precedente (1,5 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 8,7 mil pessoas, diminuiu 5,2% (0,5 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 11,0% (1,1 mil pessoas) relativamente ao 1.º trimestre de 2022.

População Inativa

A população inativa, estimada em 121,2 mil pessoas, aumentou 0,6% (cerca de 800 pessoas) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 0,9% (1,0 mil) face ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 87,8 mil pessoas (72,4% da população inativa total) cresceu relativamente ao trimestre anterior (0,9%; cerca de 800 pessoas) e diminuiu em relação ao trimestre homólogo (0,4%; cerca de 300 pessoas).

Por grupos etários, 39,0% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 32,1% tinham entre 65 e 89 anos.

Emprego

	Unidade		Valor trimestral					Variação 1.ºT-23 (%)	
			1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³)	HM	253,1	252,9	252,8	252,8	254,6	0,6	0,7
	(10 ³)	H	117,8	117,7	117,7	117,7	118,9	0,9	1,0
População ativa	(10 ³)	HM	130,9	132,1	133,6	132,4	133,4	1,9	0,8
	(10 ³)	H	64,4	65,3	67,7	67,3	68,2	5,9	1,4
População empregada	(10 ³)	HM	121,1	122,5	125,2	123,2	124,7	3,0	1,2
	(10 ³)	H	59,9	60,3	63,8	63,1	64,4	7,4	2,0
População desempregada	(10 ³)	HM	9,8§	9,6§	8,3§	9,2	8,7	-11,0	-5,2
	(10 ³)	H	53,3	52,4	50,0	50,4	50,6	-5,1	0,5
Taxa de atividade	(%)	HM	60,2	60,7	61,3	60,7	60,7	0,5 p.p.	0,0 p.p.
	(%)	H	64,4	65,3	67,6	67,1	67,3	2,9 p.p.	0,2 p.p.
Taxa de desemprego	(%)	M	56,5	56,8	55,9	55,3	55,2	-1,3 p.p.	-0,1 p.p.
	(%)	HM	7,5§	7,3§	6,2§	6,9	6,5	-1,0 p.p.	-0,4 p.p.
	(%)	H	7,0§	7,7§	5,8§	6,2§	5,6§	-1,4 p.p.	-0,6 p.p.
	(%)	M	7,9§	6,8§	6,7§	7,7§	7,5§	-0,4 p.p.	-0,2 p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%)	HM	40,2	39,7	39,1	39,6	39,7	-0,5 p.p.	0,1 p.p.
	(%)	H	35,8	35,0	32,6	33,1	33,0	-2,8 p.p.	-0,1 p.p.
	(%)	M	44,0	43,7	44,5	45,2	45,4	1,4 p.p.	0,2 p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

Remunerações

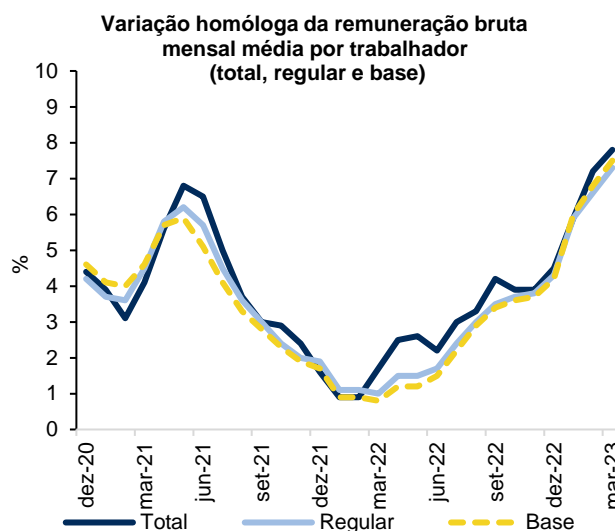
No 1.º trimestre de 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 7,8% em relação ao mesmo período de 2022, situando-se nos 1 289 Euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a

remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 7,3% e 7,5%, atingindo, respetivamente, 1 178 e 1 132 Euros.

Em termos reais, isto é, descontando a inflação neste período, medida pela variação do IPC da Região, que foi de 8,3% em março de 2023 (média móvel de 3 meses), as remunerações médias total, base e regular

por trabalhador diminuíram 0,5%, 1,0% e 0,8%, respetivamente.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 7,4% (1 355 Euros). A componente regular e a componente base daquela remuneração aumentaram 7,3% e 7,6%, atingindo, 1 211 e 1 138 Euros, respetivamente.



Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Varição 1.ºT-23 (%)
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23 ^{Po}	Homóloga ^{Po}
Remuneração bruta total	(€)	1 196	1 402	1 276	1 520	1 289	7,8
Remuneração bruta regular	(€)	1 098	1 110	1 119	1 127	1 178	7,3
Remuneração bruta base	(€)	1 053	1 064	1 072	1 078	1 132	7,5

Fonte: Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

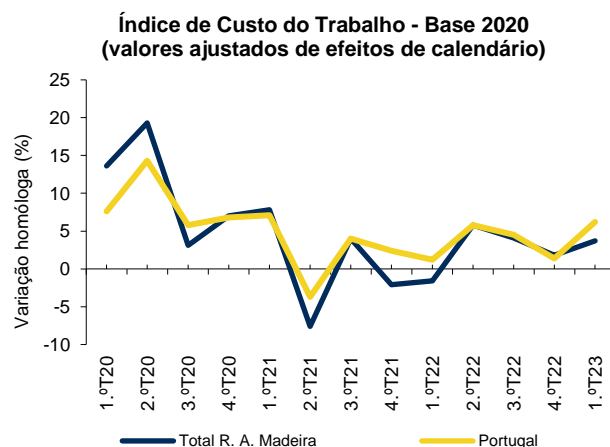
Nota: Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira;

⁽¹⁾ Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

Índice de Custo do Trabalho

No 1.º trimestre de 2023, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 3,7% em relação ao 1.º trimestre de 2022. A variação deste índice resultou do aumento observado nos “Custos salariais” (+3,4%) e nos “Outros custos” (+5,1%).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 6,2%: +5,9% na componente dos custos salariais e +7,3% nos outros custos.



Índice de Custo do Trabalho (Base 2020)

	Variação homóloga (%)				
	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	-1,6	5,8	4,1	1,8	3,7
Custos salariais	-1,6	5,8	4,1	1,9	3,4
Outros custos	-1,6	5,6	4,0	1,7	5,1

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

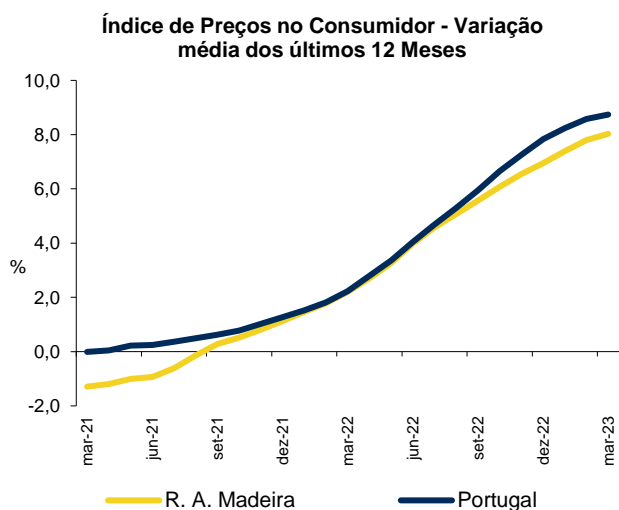
Índice de Preços no Consumidor

Varição média dos últimos 12 meses

Em março de 2023, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de +8,0%, superior em 0,2 p.p. ao registado no mês anterior (+7,8%). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não e energéticos, apresentou uma taxa de +7,1%, superior em 0,3 p.p. ao observado no mês precedente.

Todas as classes do IPC apresentaram variações positivas, sendo os “Restaurante e Hotéis” (+17,6%), “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (+15,1%) e os “Transportes” (+8,7%) as classes que registaram os aumentos mais expressivos. A classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco” (+0,1%) foi a que menos cresceu.

No País, o IPC registou uma taxa de variação média de +8,7%, valor superior em 0,1 p.p. ao verificado no mês anterior (+8,6%).



Varição homóloga

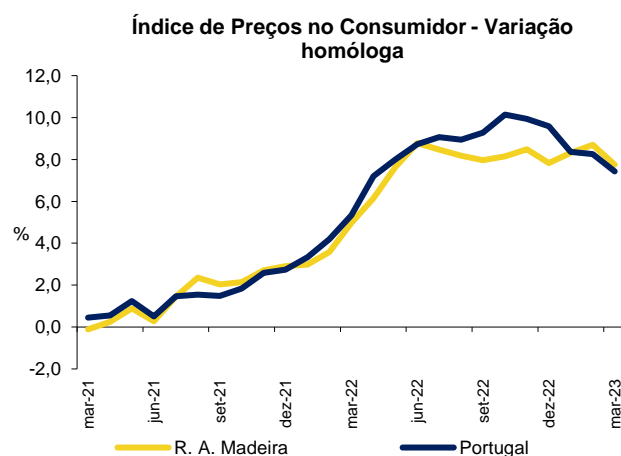
A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2023 face a março de 2022) foi de +7,8%, valor inferior em 0,9 p.p. ao apurado no mês precedente.

As classes com as variações positivas mais significativas foram as dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (+19,5%) e “Restaurantes e hotéis” (+17,8%). A classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco” registou a maior variação negativa, -1,3%.

As classes dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (4,3 p.p.) e dos “Restaurantes e hotéis” (1,2 p.p.) foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa.

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de +4,8%, em março de 2023, superior em 0,4 p.p. à taxa verificada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2023, foi de +7,4%, valor inferior em 0,9 p.p. ao registado em fevereiro de 2023.



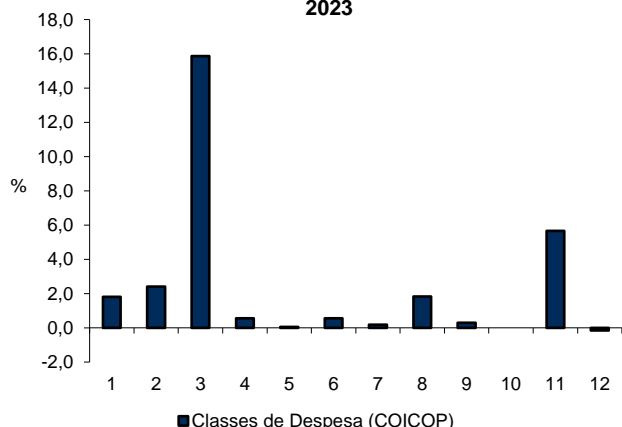
Varição mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2023, foi de +2,0% (+0,7% no mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Vestuário e calçado” (+15,9%) foi a que observou a maior variação positiva. A classe dos “Bens e serviços diversos” (-0,2%) foi a única a registar uma variação negativa.

Em março de 2023, a variação do valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi de +0,7%.

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de +1,7%, superior em 1,4 p.p. ao registado no mês anterior.

Varição mensal do IPC por classes, março 2023



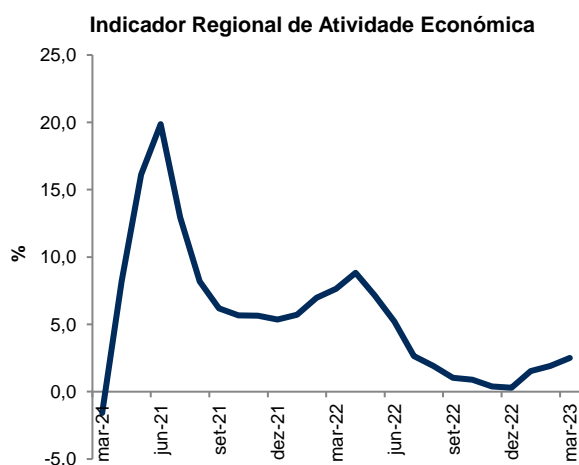
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Varição mensal (%)			Índice mar-23	Varição mar-23 (%)	
	jan-23	fev-23	mar-23		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,99	1,99	1,81	134,133	19,54	15,06
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	1,10	-3,19	2,41	141,785	-1,26	0,12
3 - Vestuário e calçado	-9,79	-4,83	15,87	87,814	3,11	3,88
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	1,78	0,14	0,56	116,801	5,39	4,93
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	0,78	0,88	0,06	104,765	8,17	7,86
6 - Saúde	0,67	0,14	0,55	104,072	2,67	1,09
7 - Transportes	-0,41	0,49	0,18	108,122	-0,08	8,74
8 - Comunicações	0,24	4,41	1,82	115,344	5,74	2,26
9 - Lazer, recreação e cultura	0,62	-0,05	0,30	100,609	2,76	3,83
10 - Educação	0,00	0,17	0,00	98,706	1,64	1,14
11 - Restaurantes e hotéis	0,17	2,82	5,66	138,150	17,80	17,55
12 - Bens e serviços diversos	0,00	0,70	-0,16	103,825	2,47	2,79
Total	0,16	0,69	1,95	115,394	7,75	8,03
Total exceto habitação	0,14	0,70	1,99	115,302	7,84	8,19

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 1.º trimestre de 2023, se manteve em crescimento, acelerando face ao trimestre precedente.



Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,7	1,4	2,6	2,0	2,1	0,7	0,2	0,9	0,7	0,7	0,2	0,5
2016	0,6	1,8	1,8	1,6	1,5	2,1	3,1	2,9	3,4	3,2	3,4	2,3
2017	2,0	1,5	2,0	2,0	2,0	2,3	2,1	1,7	0,8	1,1	1,7	2,3
2018	2,2	1,4	0,8	0,9	1,0	0,8	0,2	0,3	0,4	0,3	0,1	0,7
2019	0,9	1,8	1,7	1,6	1,5	1,2	1,4	1,2	1,9	2,3	2,2	2,0
2020	1,5	1,5	0,3	-3,7	-6,8	-7,6	-4,8	-3,1	-2,0	-2,1	-1,9	-2,0
2021	-2,1	-2,7	-1,6	8,2	16,1	19,9	12,9	8,2	6,2	5,7	5,6	5,3
2022	5,7	7,0	7,6	8,8	7,1	5,2	2,7	1,9	1,0	0,9	0,4	0,3
2023	1,5	1,9	2,5									

Fonte: DREM

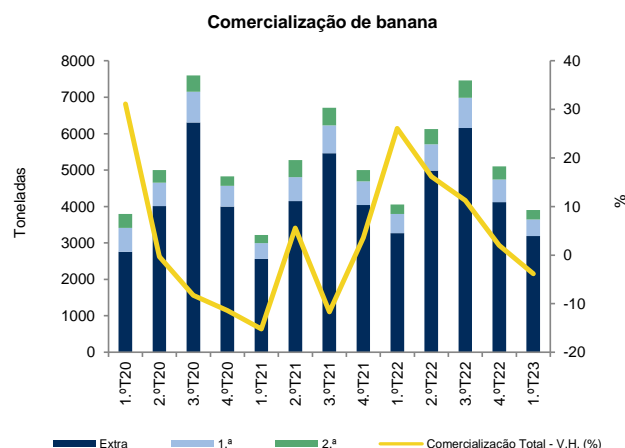
Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos à DREM pela Direção Regional de Agricultura (DRA), no primeiro trimestre de 2023, foram comercializadas na primeira venda 3,9 mil toneladas de banana, menos 156,1 toneladas do que em mesmo período de 2022, o que representa um decréscimo relativo de 3,8%.

A quebra registada foi transversal a todas as categorias de banana. Comparativamente ao trimestre homólogo, a banana de categoria extra decresceu 2,4%, a de primeira categoria, -13,9%, e a de segunda, -1,9%.

Do total de banana comercializada, 77,5% foi expedita (80,4% no 1.ºT2022), tendo como destino principal o Continente. Por sua vez, a banana de categoria extra representou 81,8% do total comercializado (80,6% no 1.ºT2022), ultrapassando as 3,2 mil toneladas.



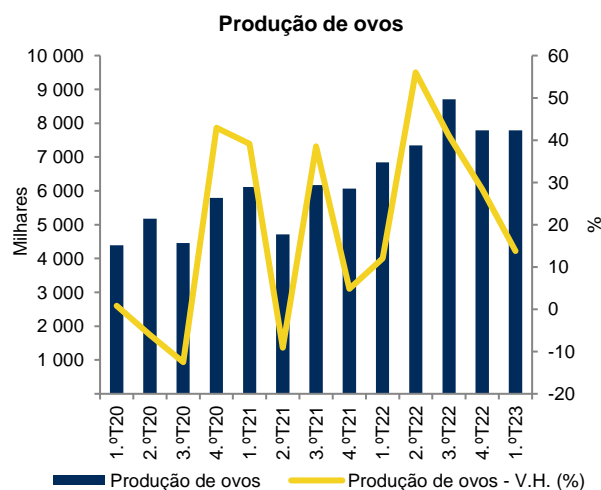
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%) 1.ºT-23
		jan-23	fev-23	mar-23		
Comercializada	Total	1 526	992	1 385	3 902	-3,8
	Extra	1 228	812	1 152	3 192	-2,4
	1.ª	185	122	148	455	-13,9
	2.ª	113	58	85	255	-1,9
Expedida	Total	1 225	748	1 050	3 023	-7,3
	Extra	1 065	679	961	2 705	-4,8
	1.ª	130	66	86	282	-25,9
	2.ª	30	3	3	36	-12,1
Vendida no mercado regional	Total	300	244	335	879	10,4
	Extra	163	133	191	487	13,5
	1.ª	54	56	62	173	16,9
	2.ª	83	55	82	220	0,0

Fonte: Direção Regional de Agricultura

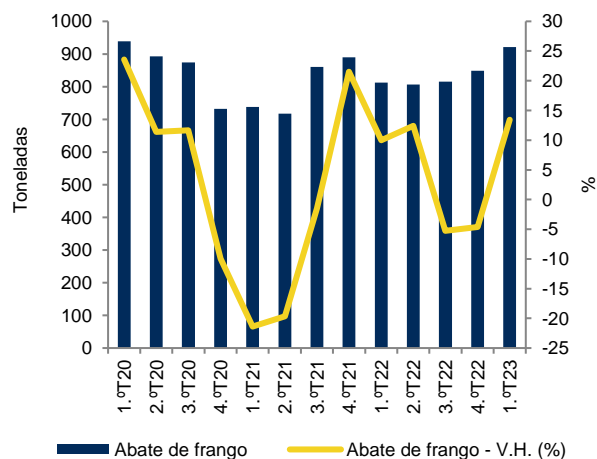
Avicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto dos aviários industriais da Região, no 1.º trimestre de 2023, a produção de ovos rondou os 7,8 milhões de unidades, aumentando 13,7% em termos homólogos.



No mesmo período, o abate de frango subiu 13,4% face aos primeiros três meses do ano anterior, atingindo as 921,1 toneladas.

Abate de frango

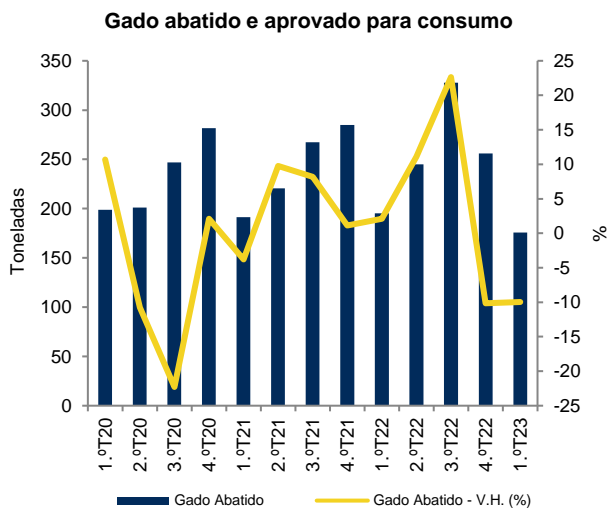


Recolha de leite de vaca

O leite de vaca recolhido atingiu os 376,2 milhares de litros, -0,4% que no trimestre homólogo.

Gado abatido

Por sua vez, segundo dados fornecidos pelo Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM), o gado abatido totalizou 175,8 toneladas, diminuindo 10,0% relativamente ao 1.º trimestre de 2022.



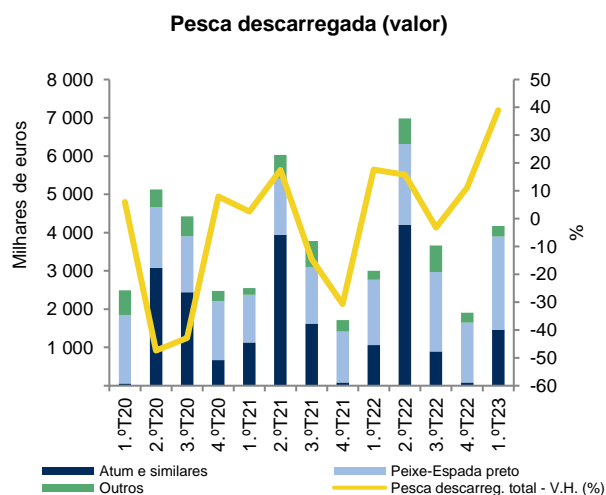
Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas, para o 1.º trimestre de 2023, mostra que, este período, se caracterizou por um aumento homólogo nas quantidades capturadas de pescado, de 1,2%, e no valor de primeira venda, de 39,0%. No conjunto dos primeiros três meses do corrente ano, a pesca descarregada na Região rondou as 809,6 toneladas, que geraram receitas de primeira venda de 4,2 milhões de euros.

Nas principais espécies capturadas, apresentaram decréscimos nas capturas a cavala (-39,3%) e o peixe-espada preto (-1,4%), enquanto as capturas de chicharro (+29,4%) e de atum e similares (+15,0%) revelaram aumentos.

Em valor, o peixe-espada preto destacou-se pela positiva (+43,1%), a par do atum e similares (+37,6%) e do chicharro (+16,5%), contribuindo para a variação positiva nas receitas totais acima referida. É de assinalar que, neste trimestre, 66,0% das capturas foram respeitantes ao peixe-espada preto.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda, para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo), foi de 5,25€ (3,83€ no mesmo período de 2022), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 9,25€ (7,73€ no período homólogo) e para o peixe-espada preto os 4,67€ (3,23€ nos primeiros três meses do ano precedente).



Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, no 1.º trimestre de 2023, foram produzidas 444,4 toneladas de dourada, -12,8% face ao mesmo trimestre de 2022. Por sua vez, as vendas ascenderam aos 2,5 milhões de euros, crescendo 5,5% relativamente ao trimestre homólogo.

Por mercados, observa-se que 88,8% do valor de vendas dizem respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 11,0% ao mercado regional.

Produção animal e pesca e aquicultura

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%) 1.ºT-23
		Jan-23	Feb-23	Mar-23		
Avicultura						
Ovos	(10 ³)	2 675	2 329	2 785	7 789	13,7
Frango	(t)	280	326	315	921	13,4
Leite de vaca	(10 ³ litros)	134	116	126	376	-0,4
Total Gado abatido	(t)	63	54	59	176	-10,0
Bovinos	(t)	58	49	54	161	-12,2
Total Pesca descarregada	(t)	221	213	376	810	1,2
	(10 ³ €)	921	1 173	2 082	4 175	39,0
Peixe-Espada Preto	(t)	156	134	244	534	-1,4
	(10 ³ €)	685	611	1 142	2 438	43,1
Atum e similares	(t)	15	48	96	159	15,0
	(10 ³ €)	141	487	836	1 464	37,6
Cavala	(t)	20	5	9	35	-39,3
	(10 ³ €)	24	9	13	46	-20,8
Chicharro	(t)	24	20	20	64	29,4
	(10 ³ €)	36	31	36	103	16,5
Outros	(t)	5	6	7	18	27,0
	(10 ³ €)	35	35	55	124	37,6
Aquicultura						
Dourada	(t)	182	134	129	444	-12,8

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

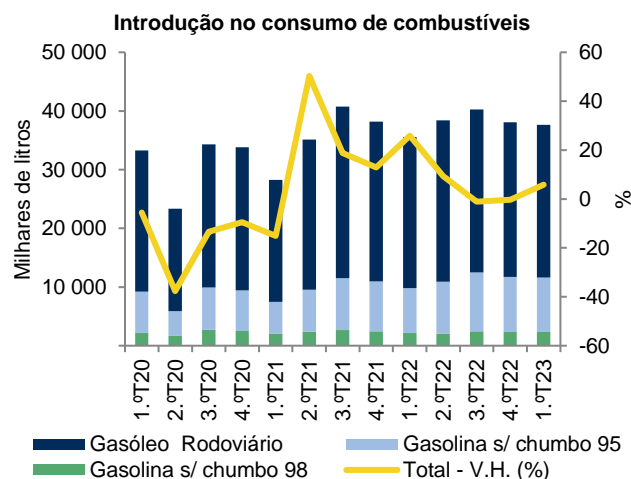
Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros três meses de 2023, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM rondou os 37,6 milhões de litros, valor superior ao do mesmo trimestre do ano precedente em 5,9% (35,6 milhões de litros no 1.º trimestre de 2022).

Entre janeiro e março de 2023 foram introduzidos 26,0 milhões de litros de gasóleo, +1,2% do que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente os 9,3 e os 2,3 milhões de litros, representando, pela mesma ordem, variações face ao ano precedente de +20,8% e +7,9%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 2,5 e 0,9 mil toneladas, respetivamente, traduzindo

diminuições de 24,9% e 50,1%, comparativamente ao 1.º trimestre de 2022.

Nos primeiros três meses de 2023, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,441€, inferior ao registado no período homólogo (1,573€) e no trimestre anterior (1,660€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,593€, igualmente abaixo do verificado no período correspondente do ano precedente (1,757€), e do observado no 4.º trimestre de 2022 (1,669€).



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								1.ºT-23	Acumulada 2023
Butano	(t)	1 803	798	1 492	1 505	900	900	-50,1	-50,1
Propano	(t)	3 361	3 543	1 660	3 351	2 524	2 524	-24,9	-24,9
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	7 679	8 877	10 047	9 381	9 274	9 274	20,8	20,8
	(€)	1, 757	1, 915	1, 811	1, 669	1, 593	1,593	-9,3	-9,3
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 156	2 055	2 428	2 350	2 326	2 326	7,9	7,9
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	25 720	27 497	27 807	26 324	26 035	26 035	1,2	1,2
	(€)	1,573	1,772	1,747	1,660	1,441	1,441	-8,4	-8,4

Fonte: Alfândega do Funchal

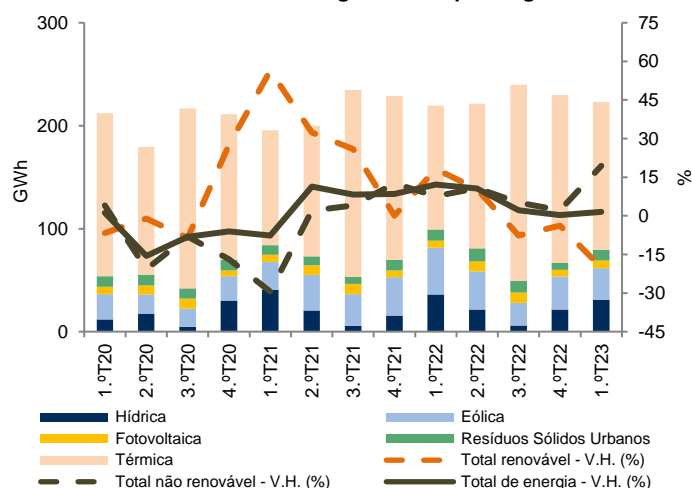
Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica na RAM, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa Eletricidade da Madeira (EEM), aumentou 1,5% no 1.º trimestre de 2023, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 222,9 Gigawatt hora (Gwh) - observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a março de 2022, assistiu-se a uma maior preponderância das fontes fotovoltaica (+9,7%) e da térmica (+19,4%) na produção de energia, em detrimento das fontes eólica (-32,3%), hídrica (-14,2%) e dos resíduos sólidos urbanos (-7,7%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 54,7% no 1.º trimestre de 2022 para 64,4% no trimestre em referência, sendo que a quota de renováveis atingiu os 35,6% no período em análise (45,3% no trimestre homólogo).

De referir a perda da preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 6,2% do total, (20,2% no mesmo período em 2022), tendo-se verificado uma quebra de 69,0% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

Emissão de energia elétrica por origem



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								1.ºT-23	Acumulada 2023
Total	(Gw h)	219,5	221,3	239,8	229,7	222,9	222,9	1,5	1,5
Hídrica	(Gw h)	36,0	21,6	6,1	21,5	30,9	30,9	-14,2	-14,2
Eólica	(Gw h)	45,4	36,8	22,0	32,1	30,8	30,8	-32,3	-32,3
Fotovoltaica	(Gw h)	6,8	9,7	9,9	6,4	7,5	7,5	9,7	9,7
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	11,0	12,6	11,1	7,0	10,2	10,2	-7,7	-7,7
Térmica	(Gw h)	120,2	140,5	190,8	162,7	143,5	143,5	19,4	19,4
Gás Natural	(Gw h)	44,3	33,3	31,4	16,6	13,8	13,8	-69,0	-69,0

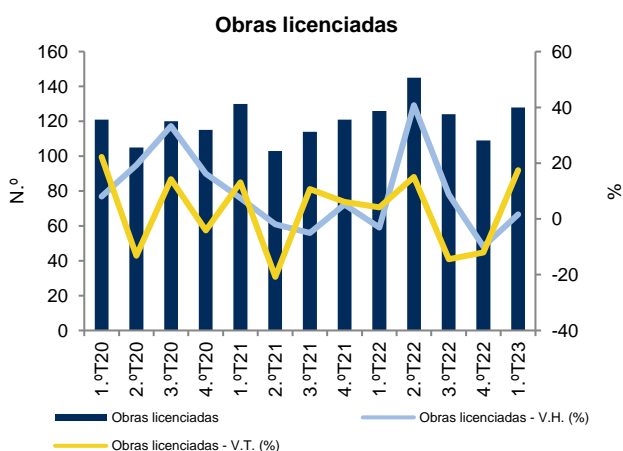
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

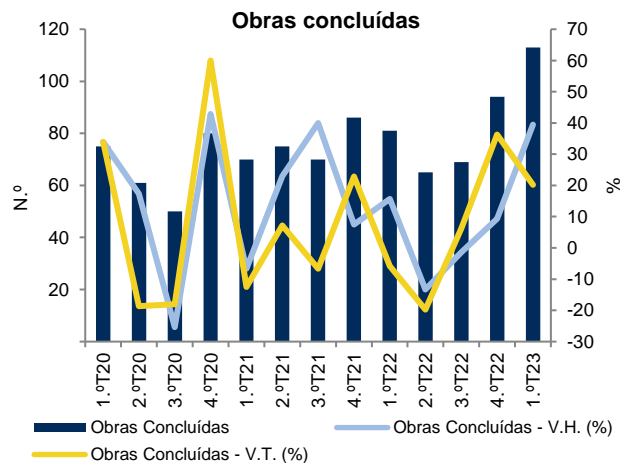
Nos três primeiros meses de 2023, foram licenciados 128 edifícios, mais 1,6% que em igual período de 2022 (126). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 71,9% correspondiam a construções novas (92), das quais 95,7% tinham como destino a habitação familiar (88). Estas obras originaram o licenciamento de 347 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 35,0% que no trimestre homólogo (257).



Obras concluídas

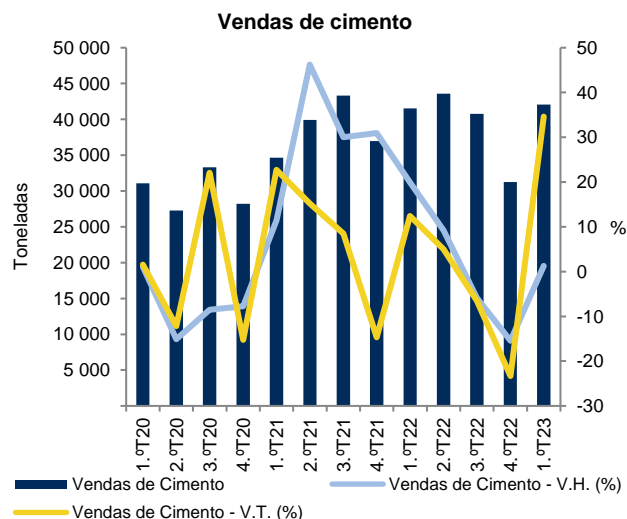
No 1.º trimestre de 2023, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 39,5% face ao 1.º trimestre de 2022.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 113 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (76 edifícios; 67,3%), das quais 94,7% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 91 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 3,2% que no período homólogo (94).



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 1.º trimestre de 2023, situaram-se em 42,1 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 1,3% face ao mesmo período de 2022. Relativamente ao 4.º trimestre de 2022, observou-se uma subida de 34,6%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM, no trimestre em referência, ascendeu aos 5,1 milhões de euros, apresentando um acréscimo homólogo de 10,3%,



Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Obras licenciadas ^{Pe}									
Número de edifícios	(N.º)	126	145	124	109	128	128	1,6	1,6
em construções novas (CN)	(N.º)	95	91	88	76	92	92	-3,2	-3,2
para habitação familiar	(N.º)	89	81	77	72	88	88	-1,1	-1,1
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	257	114	123	180	347	347	35,0	35,0
Obras concluídas ^{Po}									
Número de edifícios	(N.º)	81	65	69	94	113	113	39,5	39,5
em construções novas (CN)	(N.º)	56	45	49	73	76	76	35,7	35,7
para habitação familiar	(N.º)	48	40	44	69	72	72	50,0	50,0
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	94	159	95	189	91	91	-3,2	-3,2
Vendas de cimento	(t)	41 536	43 600	40 758	31 251	42 068	42 068	1,3	1,3
	(10 ³ €)	4 631	4 878	4 593	3 526	5 107	5 107	10,3	10,3

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento.

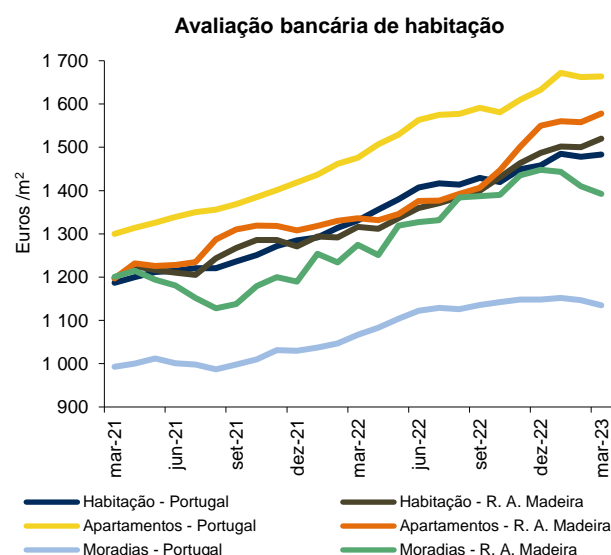
Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos a março de 2023, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 520 euros/m², tendo aumentado 1,3% em relação ao mês precedente e 15,5% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 483 euros/m² (+0,3% que no mês anterior; +11,4% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 578 euros/m² (+1,3% face a fevereiro de 2023 e +18,1% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 392 euros/m², apresentando uma variação de -1,3% face ao mês anterior e de +9,2% em relação ao mês homólogo.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação mar-23 (%)	
	jan-23	fev-23	mar-23	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 485	1 478	1 483	0,3	11,4
R. A. Madeira	1 502	1 500	1 520	1,3	15,5
Apartamentos					
Portugal	1 672	1 662	1 664	0,1	12,7
R. A. Madeira	1 560	1 558	1 578	1,3	18,1
Moradias					
Portugal	1 152	1 147	1 135	-1,0	6,4
R. A. Madeira	1 443	1 410	1 392	-1,3	9,2

Fonte: INE

Crédito à habitação

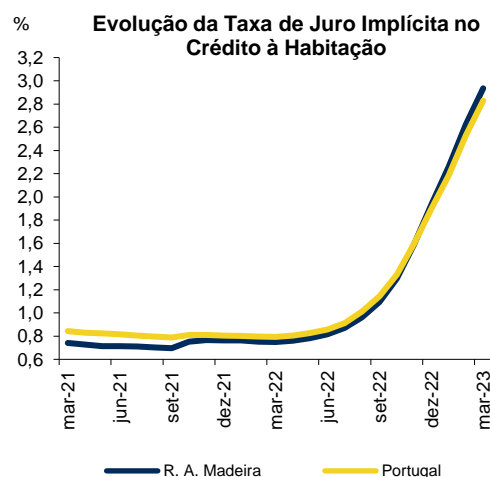
Em março de 2023, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 2,935%, valor superior ao observado no mês anterior (2,625%) e em dezembro 2022 (1,933%). No país, este indicador registou um acréscimo mensal de 0,297 p.p., ficando nos 2,829%, e de +0,931 p.p. face a dezembro de 2022 (1,898%).

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a dezembro de 2022, fixando-se em 345 euros, isto porque se verificou uma diminuição na componente amortização (193 euros, -18 euros face a dezembro de 2022), enquanto os juros aumentaram 53 euros (152 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 331 euros e 183 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 61 914 euros, em dezembro de 2022, para 62 488 euros, em março de 2023. A nível do país, e pela mesma

ordem, estes valores foram de 62 004 euros e 62 699 euros.

De notar que, a partir do mês de outubro 2021, os valores estão influenciados pelo fim do regime de moratórias bancárias no crédito à habitação, implementadas no contexto da pandemia COVID-19 que, recorde-se, teve início em abril de 2020 e originou reduções na taxa de juro implícita e na prestação média.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação mar-23 (%)	
		Jan-23	Feb-23	Mar-23	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	2,258	2,625	2,935	+0,310 p.p.	+2,186 p.p.
Capital em dívida	(€)	62 142	62 534	62 488	-0,1	4,8
Prestação total	(€)	331	337	345	2,4	28,7
Capital amortizado	(€)	215	201	193	-4,0	-16,5
Juros totais	(€)	116	136	152	11,8	310,8

Fonte: INE

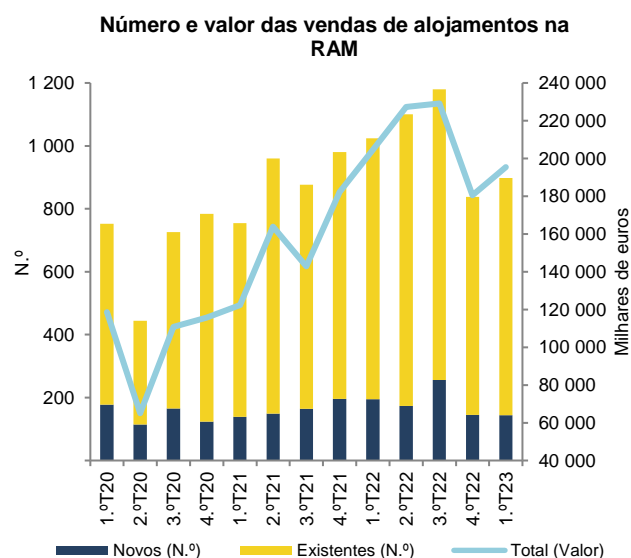
Vendas de alojamentos familiares

No 1.º trimestre de 2022, transacionaram-se 898 alojamentos na RAM, o que representa um aumento trimestral de 7,2% e uma diminuição homóloga de 12,3%. Daquele total, 84,0% (754) diziam respeito a alojamentos existentes, sendo os restantes 144 (16,0%) alojamentos novos.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 195,3 milhões de euros, +8,2% que no 4.º trimestre de 2022 e -4,5% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (148,3 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (47,0 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 34,5 mil alojamentos, significando uma diminuição trimestral de 10,5% e homóloga de 20,8%. Estas transações geraram 6,9 mil milhões de

euros (-15,2% que no trimestre homólogo; -6,9% que no trimestre precedente).



Vendas de alojamentos familiares

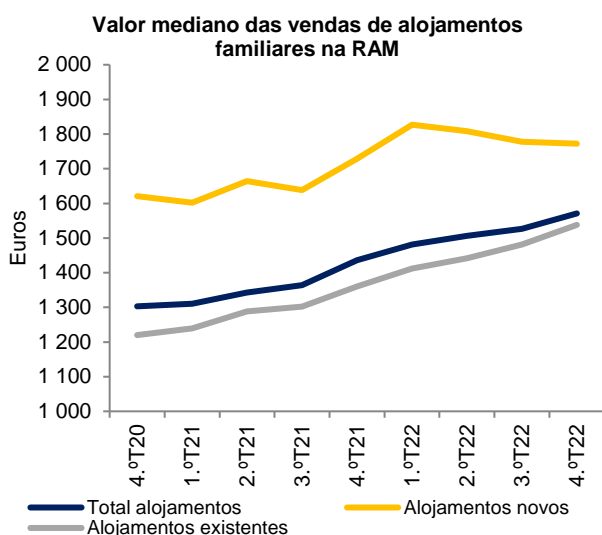
	Unidade	Trimestre					Variação 1.ºT-23 (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	1 024	1 100	1 180	838	898	7,2	-12,3
Valor	(10 ³ €)	204 581	227 268	229 148	180 472	195 339	8,2	-4,5
Novos								
Número	(N.º)	195	173	256	145	144	-0,7	-26,2
Valor	(10 ³ €)	54 973	42 616	65 397	42 017	47 042	12,0	-14,4
Existentes								
Número	(N.º)	829	927	924	693	754	8,8	-9,0
Valor	(10 ³ €)	149 609	184 652	163 751	138 455	148 297	7,1	-0,9

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 4.º trimestre de 2022, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 571 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +2,9% e homóloga de +9,4%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 772 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 538 euros/m²), neste trimestre, em 234 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 2 109 euros/m²: 2 329 euros/m² nos alojamentos novos e de 2 016 euros/m² nos existentes.

No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,6% e 14,4%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 484 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 4.ºT-22 (%)	
	4.ºT-21	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	1 297	1 346	1 402	1 446	1 484	2,6	14,4
R. A. Madeira	1 436	1 481	1 506	1 527	1 571	2,9	9,4
Funchal	1 750	1 799	1 919	1 995	2 109	5,7	20,5
Novos							
Portugal	1 537	1 607	1 653	1 694	1 723	1,7	12,1
R. A. Madeira	1 729	1 827	1 808	1 778	1 772	-0,3	2,5
Funchal	2 122	2 215	2 252	2 285	2 329	1,9	9,8
Existentes							
Portugal	1 250	1 299	1 354	1 398	1 436	2,7	14,9
R. A. Madeira	1 360	1 412	1 442	1 481	1 538	3,8	13,1
Funchal	1 651	1 687	1 815	1 912	2 016	5,4	22,1

Fonte: INE

Rendas da habitação ao nível local

No 1.º trimestre de 2023, o valor mediano das rendas dos 343 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, celebrados na RAM, foi de 7,73 €/m². Relativamente ao trimestre precedente,

observou-se um decréscimo de 3,7%, nos novos contratos e um acréscimo de 2,5% no valor mediano das rendas. Comparativamente ao 1.º trimestre de 2022, as variações foram de, -6,5% e de +9,8% (pela mesma ordem).

Rendas da habitação ao nível local

	Unidade	Trimestre					Variação 1.ºT-23 (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Valor mediano das Rendas por m² de Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	Euros	7,04	7,35	7,55	7,54	7,73	2,5	9,8
Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	(N.º)	367	311	326	356	343	-3,7	-6,5

Fonte: INE

Comércio

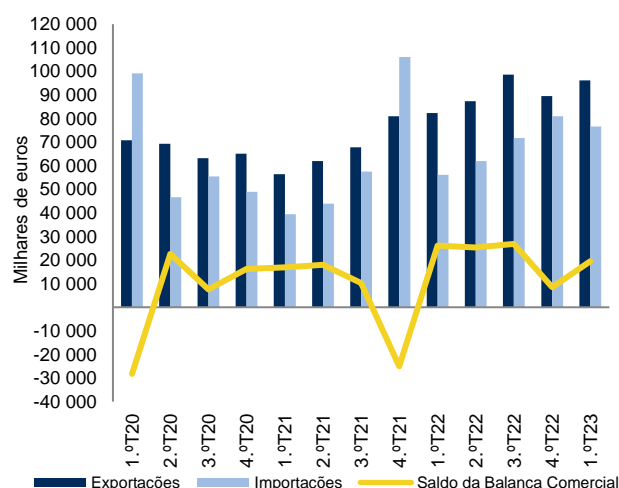
Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao 1.º trimestre de 2023, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 19,6 milhões de euros, inferior ao do período homólogo (26,2 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 125,5%, mais baixa do que a registada nos primeiros três meses de 2022, que se fixou em 146,7%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 96,2 milhões de euros, tendo aumentado 16,9% face ao 1.º trimestre de 2022, enquanto as importações atingiram os 76,6 milhões de euros, valor superior em 36,7% comparativamente ao mesmo período do ano precedente.

No 1.º trimestre de 2023, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (69,0% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (71,3%).

Comércio Internacional de Bens



Comércio Internacional

	Valor trimestral (milhares de euros)					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	56 083	61 985	71 703	80 943	76 649	76 649	36,7	36,7
Exportação	82 290	87 291	98 553	89 468	96 206	96 206	16,9	16,9
Saldo da Balança Comercial	26 207	25 306	26 851	8 525	19 557	19 557	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Importação	43 394	50 152	55 657	60 887	54 646	54 646	25,9	25,9
Exportação	29 977	33 558	28 538	28 463	29 835	29 835	-0,5	-0,5
Saldo	-13 416	-16 594	-27 119	-32 424	-24 811	-24 811	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	12 689	11 833	16 045	20 056	22 002	22 002	73,4	73,4
Exportação	52 313	53 733	70 015	61 005	66 371	66 371	26,9	26,9
Saldo	39 624	41 900	53 970	40 949	44 368	44 368	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Nota: Em 2021e 2022, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Extra-UE.

Comercialização de vinho da Madeira

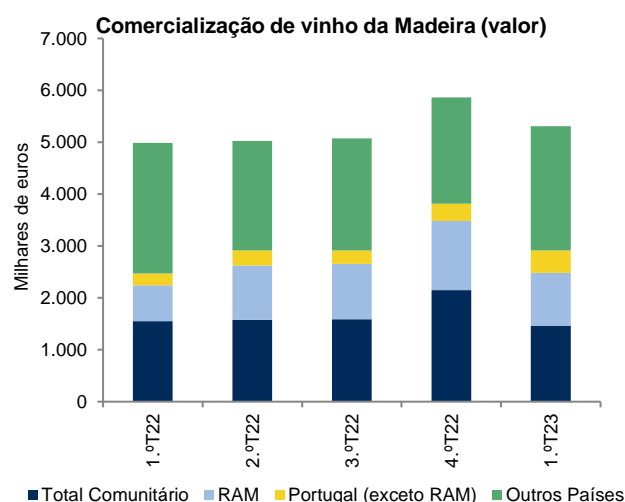
Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, a comercialização de vinho da Madeira, atingiu os 715,5 mil litros no 1.º trimestre de 2023, o que se traduziu em receitas de primeira venda que ascenderam aos 5,3 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se aumentos de 8,1% e 6,4% na quantidade e em valor, respetivamente.

No trimestre em referência, as vendas em território nacional apresentaram uma evolução positiva face ao 1.º trimestre de 2022, quer nas quantidades (+59,5%), quer em valor (+57,5%). Assim, a comercialização no mercado nacional atingiu os 170,2 mil litros e rendeu um valor aproximado a 1,4 milhões de euros, dos quais 122,3 mil litros e 1,0 milhões de euros são das vendas efetuadas na Região Autónoma da Madeira. As exportações para os países da União Europeia rondaram os 329,4 mil litros, gerando uma valorização de 1,5 milhões de euros, o que representou variações homólogas de -1,0% em volume e de -5,6%, em valor. Por sua vez, as exportações para os países Terceiros ficaram-se pelos 215,9 mil litros, produzindo uma receita de 2,4 milhões de euros, traduzindo diminuições de 3,0% e 4,8%, respetivamente.

Nos países da União Europeia (UE), destaque para o aumento das vendas para o mercado francês - que continua a ser o mercado mais importante no conjunto dos países da UE - com variações de +14,8% e +14,0%, na quantidade e em valor, respetivamente e também no caso da Alemanha (+15,8%; +17,3%). Pela negativa, registe-se o desempenho da Bélgica, com variações de -55,8% e -26,7%, na quantidade e valor, respetivamente.

No mercado extracomunitário, saliência pela positiva para os Estados Unidos (+34,9% nas quantidades e +0,7% em valor) e o Reino Unido (+23,6%; +29,8%) e pela negativa o Japão (-18,4%; -6,1%) e a Suíça (-55,2%; -81,6%).

Do total comercializado, 74,8% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 9,01 euros/litro (9,33 euros/litro no 1.º trimestre de 2022). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,70 euros/litro (o mesmo valor que no período homólogo).



Por sua vez, no 1.º trimestre de 2023, a certificação de bordado, tapeçarias e artigos de guarnição da Madeira deram origem a uma receita de 141 mil euros, +19,1% que no período homólogo.

Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulado 2023
Vinho da Madeira									
Total	(10 ³ l)	662	780	698	916	716	716	8,1	8,1
	(10 ³ €)	4 987	5 025	5 074	5 864	5 307	5 307	6,4	6,4
Mercado nacional	(10 ³ l)	107	167	138	171	170	170	59,5	59,5
	(10 ³ €)	920	1 341	1 330	1 661	1 450	1 450	57,5	57,5
Mercado internacional	(10 ³ l)	555	612	560	745	545	545	-1,8	-1,8
	(10 ³ €)	4 066	3 684	3 745	4 204	3 857	3 857	-5,1	-5,1
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	403	356	306	392	579	579	43,6	43,6
	(10 ³ €)	118	135	93	142	141	141	19,1	19,1
Mercado regional	(kg)	143	109	150	178	369	369	157,8	157,8
	(10 ³ €)	25	18	28	30	55	55	119,7	119,7
Mercado externo	(kg)	260	246	156	213	210	210	-19,3	-19,3
	(10 ³ €)	93	117	66	112	86	86	-8,0	-8,0

Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

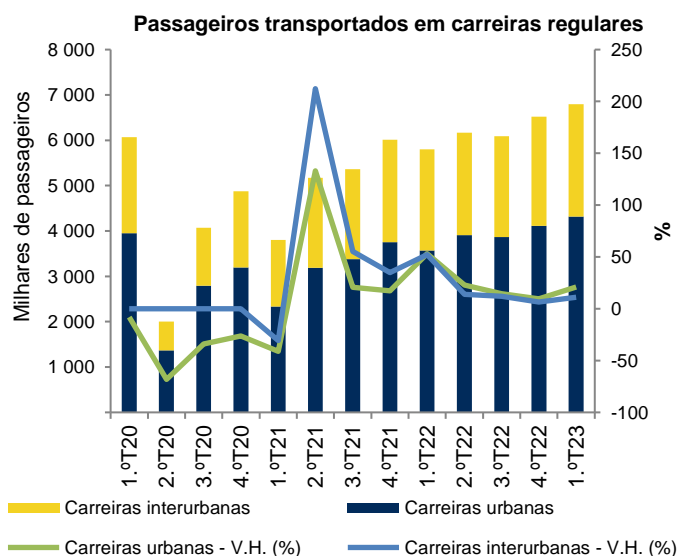
Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, no 1.º trimestre de 2023, um total de 6,8 milhões de passageiros, tendo as carreiras urbanas sido responsáveis pelo transporte de cerca de 4,3 milhões e as interurbanas de 2,5 milhões.

Em comparação com o 1.º trimestre de 2022, observou-se, em termos globais, um acréscimo de 17,2% no total de passageiros transportados: +21,0% nas carreiras urbanas e +11,1% nos interurbanos.



Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e março de 2023, venderam-se quase 311 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+90,3% de variação homóloga; +41,3% do que no mesmo período de 2019), sendo que destes 94,4% foram para adultos, 3,7% para crianças e os restantes 1,9% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...).

No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 3,9 milhões de euros, correspondendo a um crescimento homólogo de 117,7% (+53,5% face ao mesmo período em 2019).

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jan-23	fev-23	mar-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Passageiros transportados por meio de autocarro		2 287	2 087	2 424	6 799	17,2	17,2
Urbanos	(10 ³)	1 469	1 307	1 541	4 317	21,0	21,0
Interurbanos		819	780	884	2 482	11,1	11,1
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	87 955	95 918	127 112	310 985	90,3	90,3
Receitas	(€)	1 117 447	1 177 485	1 602 030	3 896 962	117,7	117,7

Fonte: DREM

Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, no 1.º trimestre de 2023, foi registado um total de 1 730 veículos novos adquiridos por residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM), o que, relativamente ao mesmo período em 2022, representou um acréscimo de 696 veículos (+654 veículos que no mesmo trimestre de 2019).

Aquisição de veículos automóveis usados

Por sua vez, as Conservatórias da Região registaram, no 1.º trimestre de 2023, a transferência de registo de 3 783 veículos automóveis usados, 85,9% dos quais ligeiros de passageiros e 13,2% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 35 veículos pesados, cerca de 0,9% do total. Relativamente ao trimestre homólogo, o número de registos aumentou em 349, o que traduz um acréscimo homólogo de 10,2% (+9,2% face ao mesmo período de 2019).

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	1 034	1 404	1 608	1 258	1 730	1 730	67,3	67,3
	Usados ⁽²⁾	3 434	3 542	3 676	3 350	3 783	3 783	10,2	10,2
Ligeiros									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	934	1 311	1 522	1 178	1 658	1 658	77,5	77,5
	Usados ⁽²⁾	2 933	3 074	3 233	2 861	3 249	3 249	10,8	10,8
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	77	78	48	44	52	52	-32,5	-32,5
	Usados ⁽²⁾	437	435	415	386	498	498	14,0	14,0
Pesados									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	1	1	2	7	3	3	200,0	200,0
	Usados ⁽²⁾	31	8	8	82	13	13	-58,1	-58,1
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	17	7	24	16	9	9	-47,1	-47,1
	Usados ⁽²⁾	33	25	19	20	22	22	-33,3	-33,3
Tratores de espécie diversa	Novos ⁽¹⁾	1	2	10	1	0	0	-100,0	-100,0
	Usados ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	//	//
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	4	5	2	12	8	8	100,0	100,0
	Usados ⁽²⁾	0	0	1	1	1	1	//	//

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, no 1.º trimestre de 2023, foram contabilizados 904 acidentes de viação com

intervenção policial, o que significa um aumento homólogo de 27,0% (+15,6% face ao 1.º trimestre de 2019). As vítimas ascenderam a 265 pessoas (mais 3 que no mesmo período de 2022; menos 27 que em igual trimestre de 2019), das quais 236 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 25 como feridos graves e 4 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	jan-23	fev-23	mar-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Acidentes com vítimas	68	62	71	201	-6,5	-6,5
Vítimas	91	72	102	265	1,1	1,1
Mortos	0	2	2	4	100,0	100,0
Feridos graves	10	8	7	25	8,7	8,7
Feridos ligeiros	81	62	93	236	-0,4	-0,4

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

Tráfego rodoviário

Segundo a informação disponibilizada pela Direção Regional de Estradas (DRE), no 1.º trimestre de 2023, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 14,5% na Via Rápida e 17,9% nas Vias Expresso, face ao mesmo período de 2022.

Comparativamente a 2019, o crescimento foi superior, de 16,2% e 24,7%, respetivamente. Nas vias concessionadas, os referidos aumentos comparativamente ao 1.º trimestre de 2022 foram impulsionados pelo tráfego de ligeiros (+14,7% na Via Rápida; +18,8% nas Vias Expresso). No tráfego de pesados, a variação foi igualmente positiva, na Via Rápida (+4,4%), ainda que

de menor amplitude. Já nas Vias Expresso houve uma quebra de 11,3%.

No 1.º trimestre de 2023, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, 34,4 mil veículos na Via Rápida e 6,1 mil veículos nas Vias Expresso, representando aumentos de +14,7% e de +18,3%, pela mesma ordem. A evolução do tráfego de ligeiros (+15,0% na Via Rápida; +19,1% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante naquela variação. Devido à reduzida expressão do tráfego dos veículos pesados (respetivamente, 2,4% e 2,1% do total), as variações face a 2022 (+3,5% na Via Rápida; -9,9% nas Vias Expresso) pouco condicionaram a evolução do indicador no seu conjunto.

Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jan-23	fev-23	mar-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Via Rápida							
Contagem de tráfego	veículos	30 750 324	27 666 694	32 239 599	90 656 617	14,5	14,5
Ligeiros		30 064 442	27 043 329	31 429 984	88 537 755	14,7	14,7
Pesados		685 882	623 365	809 615	2 118 862	4,4	4,4
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	33 833	33 729	35 543	34 390	14,7	14,7
Ligeiros		33 072	32 966	34 647	33 582	15,0	15,0
Pesados		761	764	896	808	3,5	3,5
Vias Expresso							
Contagem de tráfego	veículos	3 811 073	3 495 102	4 144 756	11 450 931	17,9	17,9
Ligeiros		3 730 366	3 421 321	4 047 569	11 199 256	18,8	18,8
Pesados		80 707	73 781	97 187	251 675	-11,3	-11,3
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	5 876	6 014	6 520	6 141	18,3	18,3
Ligeiros		5 756	5 892	6 369	6 009	19,1	19,1
Pesados		120	122	152	132	-9,9	-9,9

Fonte: Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas - Direção Regional de Estradas

Notas:

As contagens na Via Rápida são feitas em todos os sublanços da VR1 e na Via Expresso em postos de contagem de referência (constantes do contrato original da respectiva Concessionária).

Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros.

Os valores constantes nos quadros dizem respeito ao somatório dos registos dos contadores.

Os contadores registam os veículos independentemente do sentido, i.e., um veículo é contado tantas vezes quantos os sublanços que percorre em cada sentido.

Nas Vias Expresso são consideradas as distâncias de influência dos postos de contagem de referência, i.e., não se atende à distorção decorrente da existência de diversos acessos intercalares com estradas regionais e municipais.

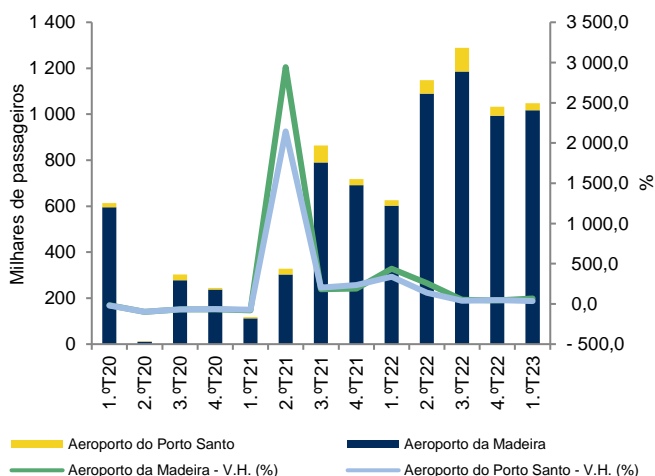
Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram, no 1.º trimestre de 2023, um movimento de passageiros na ordem dos 1 048,6 mil, o que representou uma variação homóloga positiva de 67,6%. Comparativamente a idêntico trimestre de 2019, foi apurado um incremento de 43,4%. Nos dois aeroportos da RAM houve um aumento do movimento de passageiros, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de +68,8% e +36,4%, respetivamente. Quando comparado com o mesmo período de 2019, os valores foram superados em +43,6% e +37,9%, pela mesma ordem.

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 1.º trimestre do ano, um acréscimo de 3,7% (-0,3% que no 1.º trimestre de 2019), com o aeroporto da Madeira a igualar os números do ano passado (-3,2% face a igual trimestre de 2019), mas o mesmo não sucedendo com o aeroporto do

Porto Santo, onde este indicador cresceu 256,7% (+125,7% face ao mesmo trimestre de 2019). Nos dois aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas incrementaram-se em 8,3% (com variação nula relativamente ao 1.º trimestre de 2019), porém as mercadorias carregadas reduziram-se em 16,5% (-13,0% que o mesmo trimestre de 2019).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	jan-23	fev-23	mar-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Movimento total	323 325	333 146	392 144	1 048 615	67,6	67,6
Aeroporto da Madeira	313 660	322 350	381 660	1 017 670	68,8	68,8
Passageiros desembarcados	140 576	162 820	191 543	494 939	70,1	70,1
Passageiros embarcados	172 668	158 941	189 516	521 125	68,0	68,0
Passageiros em trânsito	416	589	601	1 606	- 1,5	- 1,5
Aeroporto do Porto Santo	9 665	10 796	10 484	30 945	36,4	36,4
Passageiros desembarcados	4 829	4 346	5 316	14 491	44,0	44,0
Passageiros embarcados	4 836	4 141	5 168	14 145	41,9	41,9
Passageiros em trânsito	0	2 309	0	2 309	- 12,9	- 12,9

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, no 1.º trimestre de 2023, 94 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM (-1 que no mesmo período do ano passado). Quando comparado com idêntico trimestre de 2019, foram mais 2 navios que fizeram escala nos portos da Região. Apesar do número de escalas ser quase igual ao do ano anterior, o número de passageiros em trânsito (229 767) cresceu significativamente em termos homólogos (+142,2%; +10,3% do que no mesmo período de 2019).

No trimestre em análise e no conjunto dos Portos da RAM, apenas o Porto do Funchal recebeu passageiros em trânsito (229 767, como atrás referido), na sua larga maioria (93,8%), europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (48,4% do total; +122,6% de variação homóloga), a britânica (37,2%; +183,5%), a neerlandesa (1,1%; +229,0%) e a

austríaca (1,0%; +191,2%). Note-se ainda que, o número de norte-americanos que, neste trimestre, passou pelo Porto do Funchal correspondeu a 8 106 passageiros (3,5% do total), o que representa um acréscimo de 60,0% relativamente ao mesmo período de 2022.

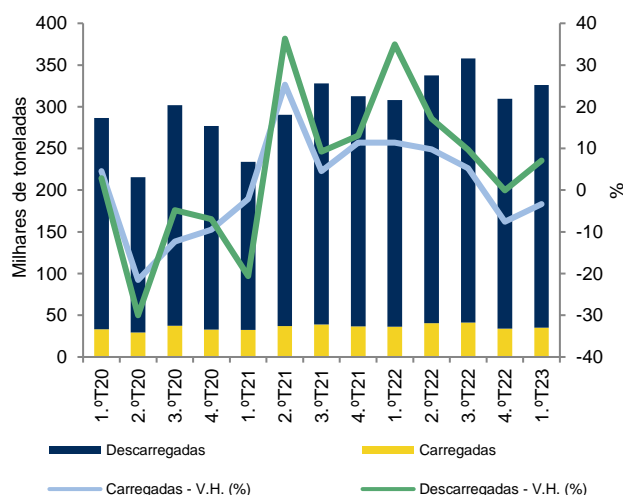
Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros, no 1.º trimestre do corrente ano, rondou os 32,5 mil, aumentando 29,1% em relação ao mesmo trimestre de 2022, porém, diminuindo relativamente ao mesmo período de 2019 (-5,7%).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM, neste trimestre, foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período do ano precedente (+5,9%; +17,2% face ao mesmo trimestre de 2019). Para esta variação contribuiu o acréscimo observado no descarregamento de mercadorias (+7,1% e +18,1%, pela mesma ordem), já que no

carregamento de mercadorias foi registada uma queda de 3,4% (+10,1% face mesmo trimestre de 2019).

De janeiro a março de 2023, registou-se a entrada de 355 embarcações de recreio nas marinas da Região, representando um acréscimo homólogo de 29,1% (+70,7% face aos mesmos meses de 2019). Nestas embarcações contabilizaram-se 1 397 tripulantes e passageiros, +85,8% que em igual período do ano passado (+57,7% que em idêntico período de 2019).

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	95	80	18	130	94	94	- 1,1	- 1,1
Passageiros em trânsito	(N.º)	94 886	65 779	29 597	220 021	229 767	229 767	142,2	142,2
Passageiros embarcados e desembarcados nos portos regionais (linha Mad-Pto.St) ⁽¹⁾	(N.º)	50 310	183 276	303 318	142 620	64 950	64 950	29,1	29,1
Passageiros desembarcados	(N.º)	25 155	91 638	151 659	71 310	32 475	32 475	29,1	29,1
Passageiros embarcados	(N.º)	25 155	91 638	151 659	71 310	32 475	32 475	29,1	29,1
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	307 843	337 657	357 991	309 697	325 973	325 973	5,9	5,9
Mercadorias carregadas	(t)	36 222	40 654	41 116	33 834	35 006	35 006	-3,4	-3,4
Funchal	(t)	531	871	635	553	414	414	-22,0	-22,0
Porto Santo	(t)	583	542	935	420	467	467	-19,9	-19,9
Caniçal	(t)	35 108	39 241	39 546	32 861	34 125	34 125	-2,8	-2,8
Mercadorias descarregadas	(t)	271 621	297 003	316 875	275 863	290 967	290 967	7,1	7,1
Funchal	(t)	20 579	25 079	29 076	10 133	25 993	25 993	26,3	26,3
Porto Santo	(t)	5 870	7 242	6 513	3 408	6 216	6 216	5,9	5,9
Caniçal	(t)	245 172	264 682	281 286	262 322	258 758	258 758	5,5	5,5
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	275	616	802	718	355	355	29,1	29,1
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	752	1 222	1 354	1 779	1 397	1 397	85,8	85,8

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 1.º trimestre de 2023, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 88,4 mil,

mais 1,0% que no trimestre anterior e 5,1% acima do valor registado no período homólogo (84,0 mil no 1.º trimestre de 2022).

No final do 1.º trimestre de 2023, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 185,2 mil, evidenciando um crescimento de 3,8% comparativamente ao 4.º trimestre de 2022 e de 8,9% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 3.ºT-22 (%)	
	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	84 037	85 319	86 436	87 504	88 351	5,1	1,0
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	170 072	170 109	170 210	178 409	185 192	8,9	3,8

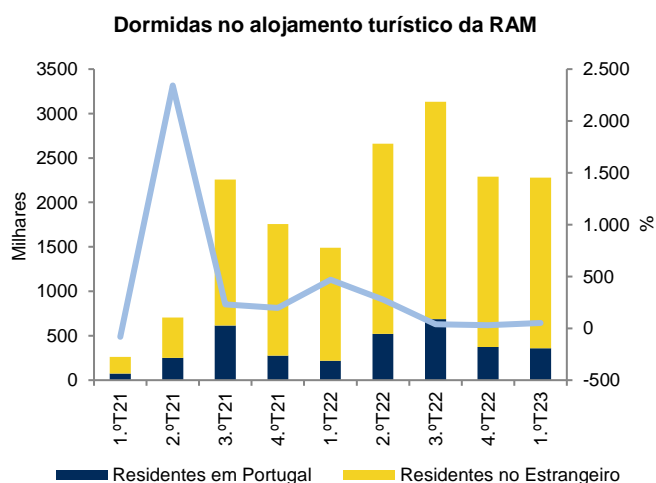
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 1.º trimestre de 2023, nas principais variáveis em análise, registam aumentos significativos relativamente ao mesmo período de 2022, com valores acima do 1.º trimestre de 2019 (período pré-pandémico).



Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 1.º trimestre de 2023 apresenta aumentos significativos, verificando-se, neste período, 2,3 milhões de dormidas no alojamento turístico da RAM (+53,0% face ao período homólogo). Comparando com o 1.º trimestre de 2019, os valores das dormidas apresentam um acréscimo de 32,4%.

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro totalizaram mais de 1,9 milhões de dormidas e contribuíram com 84,2% do total, registando um acréscimo de 51,2% em relação ao período homólogo e um aumento de 22,5% se comparado com o 1.º trimestre de 2019.

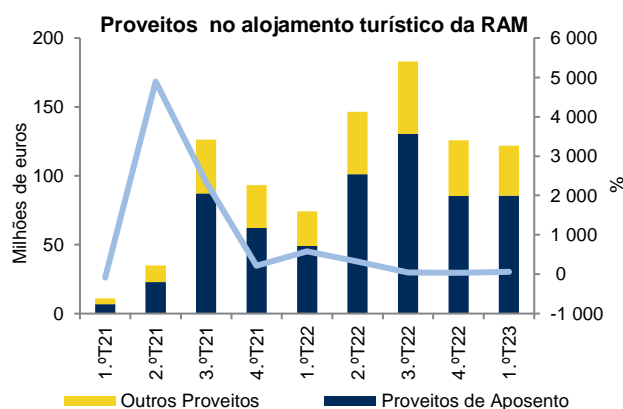
Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 359,6 mil dormidas, +63,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e +132,5% se comparado com o 1.º trimestre de 2019. A taxa de ocupação-cama foi de 58,0%, +14,0 p.p.

que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,63 noites.

Proveitos

No 1.º trimestre de 2023, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 121,9 milhões de euros (+64,5% relativamente ao período homólogo e +49,7% que no mesmo trimestre de 2019), dos quais 70,2% correspondiam a proveitos de aposento. Com efeito, estes registaram um acréscimo de 74,0% face ao mesmo período de 2022 e de +59,3% face ao 1.º trimestre de 2019.

O rendimento médio por quarto disponível foi de 56,55 euros, 60,3% acima do verificado no ano transato e +50,4% que no 1.º trimestre de 2019.



Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 23 759 voltas, nos três campos de golfe da RAM, no 1.º trimestre de 2023 (+3,5% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 1,3 milhões de euros de receitas. 80,8% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria de Países Nórdicos, Alemanha e Reino Unido. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e afins correspondiam a 51,0% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 29,6% e os restantes 19,4% foram transacionadas pelos operadores turísticos.

Turismo^{Po}

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		jan-23	fev-23	mar-23		1.ºT-23	Acumulada 2023
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	121 481	139 962	171 477	432 920	60,2	60,2
Residentes em Portugal	(N.º)	28 021	36 798	44 913	109 732	54,8	54,8
Residentes no estrangeiro	(N.º)	93 460	103 164	126 564	323 188	62,2	62,2
Hóspedes	(N.º)	144 682	156 977	190 632	492 291	57,6	57,6
Residentes em Portugal	(N.º)	33 772	38 880	46 750	119 402	50,2	50,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	110 910	118 097	143 882	372 889	60,1	60,1
Dormidas	(N.º)	697 445	722 439	859 438	2 279 322	53,0	53,0
Residentes em Portugal	(N.º)	103 115	115 388	141 106	359 609	63,9	63,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	594 330	607 051	718 332	1 919 713	51,2	51,2
Estada Média	(N.º)	4,82	4,60	4,51	4,63	-2,9	-2,9
Estabelecimentos (média)	(N.º)	414	409	420	414	11,4	11,4
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	37 561	37 468	37 575	37 535	12,7	12,7
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	51,9	59,0	63,2	58,0	14,0 p.p.	14,0 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	60,9	69,7	74,5	68,4	18,0 p.p.	18,0 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	35 966	37 796	48 173	121 935	64,5	64,5
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	24 859	26 448	34 276	85 584	74,0	74,0
RevPAR	(€)	47,67	56,83	65,09	56,55	60,3	60,3
ADR	(€)	78,23	81,49	87,34	82,71	18,2	18,2
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	6 301	7 315	10 143	23 759	3,5	3,5
Rendimentos totais	(€)	523 236	314 662	456 000	1 293 898	35,8	35,8

Fonte: DREM

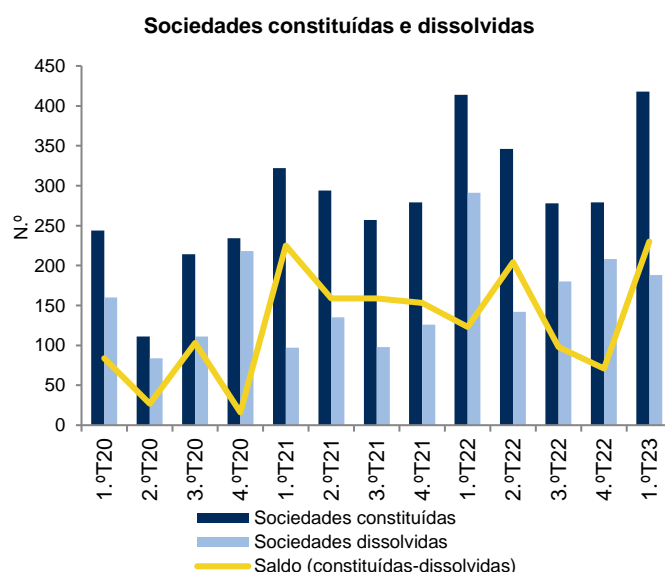
Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2023, o número de constituições de sociedades (418) com sede na RAM foi superior ao número de dissoluções (188), resultando num saldo positivo de 230 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se mais 4 constituições e menos 103 dissoluções.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades, constata-se que para o saldo global positivo no 1.º trimestre de 2023 contribuíram essencialmente as “Atividades imobiliárias” (+39), o “Alojamento, restauração e similares” (+38), as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+37), a “Construção” (+29), as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+27) e as “Atividades de informação e de comunicação” (+24). Em sentido inverso, a única atividade com saldo negativo foi os “Transportes e armazenagem” (-2).

De referir por fim que nos primeiros três meses do ano o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 2,22, inferior ao valor observado para o país (3,10).



Sociedades constituídas e dissolvidas

Unidade	Trimestres					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23		1.ºT-23	Acumulada
Sociedades constituídas	414	346	278	279	418	418	1,0	1,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca (N.º)	4	2	2	2	3	3	-25,0	-25,0
Indústria, Construção, Energia e Água (N.º)	46	32	34	26	60	60	30,4	30,4
Comércio e Serviços (N.º)	364	312	242	251	355	355	-2,5	-2,5
Sociedades dissolvidas	291	142	180	208	188	188	-35,4	-35,4
Agricultura, Silvicultura e Pesca (N.º)	6	1	1	0	3	3	-50,0	-50,0
Indústria, Construção, Energia e Água (N.º)	50	18	18	28	26	26	-48,0	-48,0
Comércio e Serviços (N.º)	235	123	161	180	159	159	-32,3	-32,3

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 1.º trimestre de 2023, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 2,0 mil milhões de euros,

menos 102,3 milhões de euros que no final de março de 2022 e menos 28,1 milhões que em dezembro de 2022.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades manteve-se inalterado face ao final do ano de 2022, fixando-se nos 2,1%, no final do período de referência, sendo que, comparativamente ao trimestre homólogo, houve uma redução de 0,3 pontos percentuais (p.p.). A nível nacional, este indicador cresceu 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e diminuiu 0,1 p.p. em termos homólogos, não ultrapassando os 2,1%, no final do 1.º trimestre de 2023. O montante de crédito

malparado no âmbito das sociedades não financeiras, com sede na Região, situava-se, no período em referência, nos 42,1 milhões de euros (+0,4 milhões de euros que em dezembro passado e -6,7 milhões de euros face a março do ano anterior).

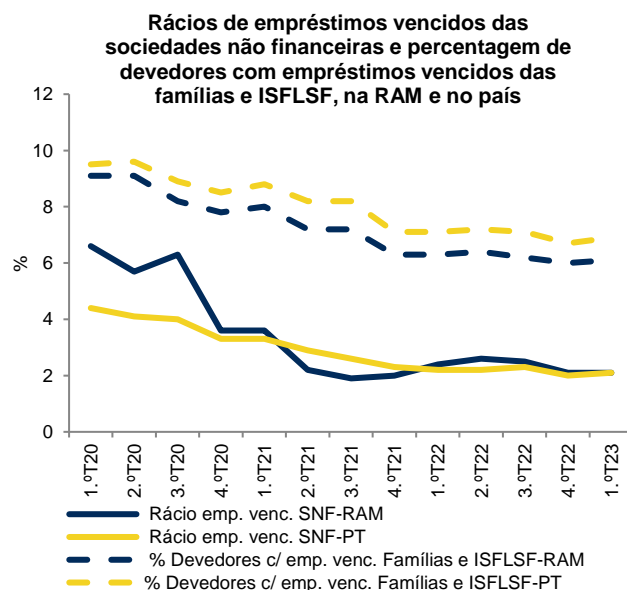
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos, no final de março de 2023, era de 15,6%, valor acima da média nacional (14,9% no mesmo período). Face a março de 2022, este indicador aumentou 1,3 p.p. na Região.

No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), assistiu-se a uma redução de 182,3 milhões de euros em termos homólogos no saldo dos empréstimos concedidos, cifrando-se este nos 3,1 mil milhões de euros, no final do 1.º trimestre de 2023. Quando comparado o saldo com o do trimestre precedente, observa-se igualmente uma redução, de cerca de 6,3 milhões de euros. Ao detalhar-se a análise, verifica-se que 72,3% daquele saldo era referente ao segmento da habitação e os 27,7% restantes ao consumo e outros fins.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 6,9 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,3%, mantendo-se, deste modo, o mínimo histórico face à serie disponível, que

se inicia em março de 2009. Entre março de 2022 e março de 2023, o rácio de empréstimos vencidos da habitação reduziu-se em 0,2 p.p. na Região.

O número de devedores do sector institucional famílias e ISFLSF cresceu face ao trimestre homólogo para os 100,9 mil (+0,8 milhares), sendo que estavam contabilizados, no final do 1.º trimestre de 2023, cerca de 43,7 mil devedores com crédito à habitação (-0,7 milhares de devedores) e 84,5 mil com crédito para consumo e outros fins (+1,0 milhares).



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Variação 1.ºT-23 (%)	
							Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	2 063	2 027	2 002	1 989	1 960	-5,0	-1,4
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 249	3 042	3 065	3 073	3 067	-5,6	-0,2
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 193	2 213	2 224	2 230	2 216	1,1	-0,6
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 057	830	840	844	851	-19,5	0,9
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	2,4	2,6	2,5	2,1	2,1	-0,3	0,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	13,0	5,9	5,8	5,7	5,8	-7,2	0,1
Para habitação	(%)	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	-0,2	0,0
Para consumo e outros fins	(%)	38,9	20,5	20,1	19,8	20,0	-18,9	0,2
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	5,3	5,3	5,3	5,1	5,0	-5,7	-2,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	100,1	100,7	101,1	100,8	100,9	0,8	0,1
Para habitação	(10 ³)	44,4	44,4	44,4	44,1	43,7	-1,6	-0,9
Para consumo e outros fins	(10 ³)	83,5	84,0	84,7	84,2	84,5	1,2	0,4
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	14,3	14,6	14,8	15,5	15,6	1,3	0,1
Famílias e ISFLSF	(%)	6,3	6,4	6,2	6,0	6,1	-0,2	0,1
Para Habitação	(%)	1,6	1,5	1,4	1,3	1,4	-0,2	0,1
Para Consumo e outros fins	(%)	7,0	7,2	6,9	6,7	6,8	-0,2	0,1

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede SIBS

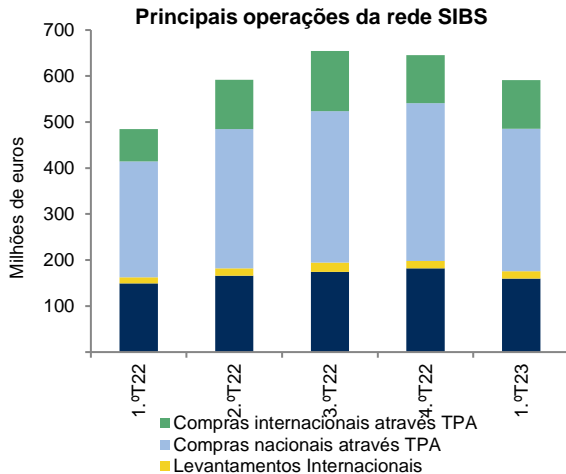
Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao 1.º trimestre de 2023, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), considerados no seu conjunto, ascenderam aos 591,3 milhões de euros, significando um incremento de 22,0% comparativamente ao período homólogo. Este crescimento foi maioritariamente impulsionado pelo aumento de 29,0% verificado nas compras através de terminais de pagamento automático (TPA), embora os levantamentos também tivessem aumentado 8,1% em termos homólogos.

De referir ainda que o acréscimo global atrás mencionado derivou quer do aumento de 46,3% verificado nos movimentos com cartões internacionais – que reflete o crescimento no turismo no 1.º trimestre de 2023, período em que as dormidas subiram 52,8% - quer dos cartões nacionais, que aumentaram +17,0%.

Quanto aos pagamentos, estes totalizaram 61,7 milhões de euros, +49,7% face ao período homólogo.

Desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, os primeiros totalizaram, no 1.º trimestre do corrente ano, 160,0 milhões de euros, crescendo 7,1% face ao período homólogo, enquanto os segundos perfizeram 15,6 milhões de euros, +20,1% que no mesmo período de 2022.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 309,9 milhões de euros (+22,9% que nos primeiros três meses de 2022), enquanto as compras realizadas com cartões internacionais ascenderam aos 105,8 milhões de euros (+51,1% que no período homólogo).



Atividade da rede SIBS

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%) 1.ºT-23
		jan-23	fev-23	mar-23		
Levantamentos + Compras através de TPA	(10 ³ €)	196 308	182 808	212 173	591 289	22,0
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	156 581	145 626	167 674	469 881	17,0
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	39 726	37 183	44 499	121 408	46,3
Total de levantamentos	(10 ³ €)	58 089	54 477	63 069	175 635	8,1
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	52 588	49 703	57 729	160 020	7,1
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	5 501	4 774	5 340	15 615	20,1
Pagamentos	(10 ³ €)	19 891	17 927	23 886	61 704	49,7
Compras através de TPA	(10 ³ €)	138 219	128 332	149 104	415 654	29,0
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	103 993	95 923	109 945	309 861	22,9
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	34 225	32 409	39 159	105 793	51,1

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Administração Pública

Dívida

No final do 1.º trimestre de 2023, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 073,0 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 64,3 milhões de euros (+1,3%) face ao final do trimestre anterior e diminuído 196,7 milhões de euros (-3,7%) comparativamente ao período homólogo.

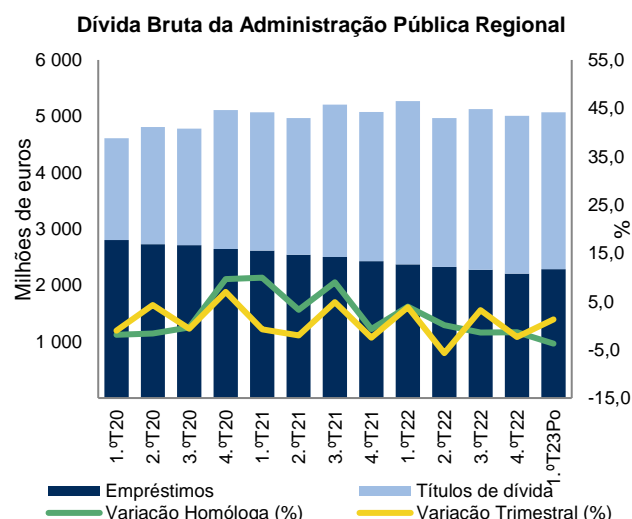
A variação homóloga expressiva deve-se ao facto de a operação de refinanciamento da dívida em 2023 ter

ocorrido apenas no 2.º trimestre deste ano, enquanto em 2022 teve lugar no 1.º trimestre.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que no 1.º trimestre de 2023, o peso dos empréstimos foi de 45,1% e da dívida titulada foi de 54,9%, percentagens idênticas às do trimestre homólogo.

A repartição da dívida por setor emitente mostra que o Governo Regional é responsável por 94,4% (91,8% no trimestre homólogo) do total da dívida e as Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR por 5,6% (8,2% no 1.º trimestre de 2022).

No final do 1.º trimestre de 2023, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 884,8 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 67,2 milhões de euros (+1,4%) face ao final do trimestre anterior, e crescido 208,3 milhões de euros (+4,5%) comparativamente ao período homólogo.



Dívida trimestral^{Po}

	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	Variação 1.ºT-23 (%)	
						Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 270	4 969	5 130	5 009	5 073	-3,7	1,3
Empréstimos	2 375	2 325	2 274	2 208	2 286	-3,7	3,5
Títulos de dívida	2 895	2 644	2 856	2 800	2 787	-3,7	-0,5
Dívida Líquida de Depósitos	4 677	4 773	4 772	4 818	4 885	4,5	1,4

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Emprego Público

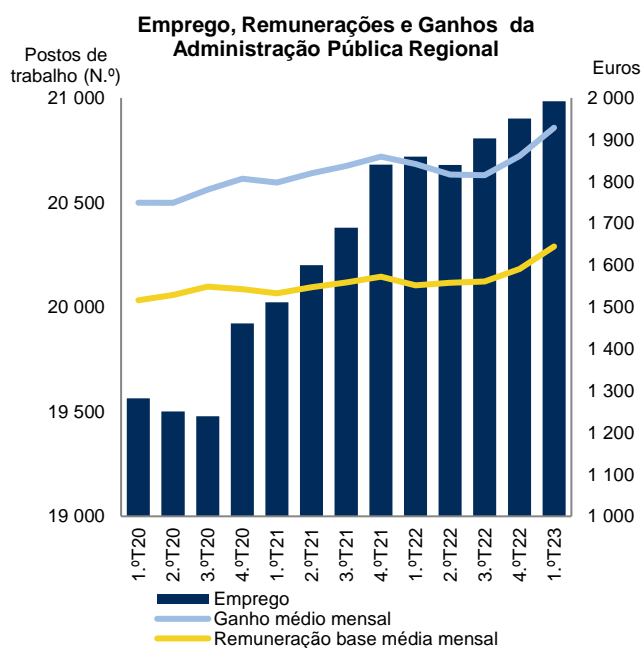
De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou no passado dia 15 de maio, a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 1.º trimestre de 2023, existiam 20 984 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/03/2023. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de +83 postos (+0,4%), verificando-se em termos homólogos um aumento de 265 postos (+1,3%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 369 postos (-1,7%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 356 postos de trabalho em 31/03/2023, diminuindo 42 postos (-3,0%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se

um aumento de 57 postos (+4,4%). Em comparação com 31/12/2011 havia menos 55 postos (-3,9%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 930 postos de trabalho (47,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 217 (S.R. de Mar e Pescas) e os 974 (Secretaria Regional das Finanças) postos de trabalho.

Em janeiro de 2023, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 644,92€, superior em 1,6% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 928,76€, sendo também mais alto que a média global em 1,0%. Face a janeiro de 2022, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 6,0% e o ganho médio mensal, 4,7%.



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-22	Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	20 719	20 679	20 806	20 901	20 984	265	1,3	83	0,4
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 849	12 773	12 859	12 994	12 966	117	0,9	-28	-0,2
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 870	7 906	7 947	7 907	8 018	148	1,9	111	1,4
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	125	125	126	126	126	1	0,8	0	0,0
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	45	43	47	44	45	0	0,0	1	2,3
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 916	9 831	9 871	9 960	9 930	14	0,1	-30	-0,3
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	225	233	238	245	250	25	11,1	5	2,0
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	916	925	939	951	974	58	6,3	23	2,4
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	273	274	282	290	291	18	6,6	1	0,3
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	426	436	437	438	444	18	4,2	6	1,4
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	293	291	300	316	314	21	7,2	-2	-0,6
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações	(N.º)	540	553	556	558	552	12	2,2	-6	-1,1
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	222	217	213	217	217	-5	-2,3	0	0,0
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	773	773	781	790	782	9	1,2	-8	-1,0
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	620	611	626	626	626	6	1,0	0	0,0
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR (i)	(N.º)	6 345	6 367	6 390	6 340	6 433	88	1,4	93	1,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 299	1 300	1 277	1 398	1 356	57	4,4	-42	-3,0
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 552	1 559	1 561	1 591	1 645	93	6,0	54	3,4
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 018	1 020	1 040	1 048	1 085	67	6,6	37	3,6
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 842	1 817	1 816	1 861	1 929	87	4,7	67	3,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 180	1 165	1 194	1 194	1 237	57	4,8	43	3,6

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

Justiça

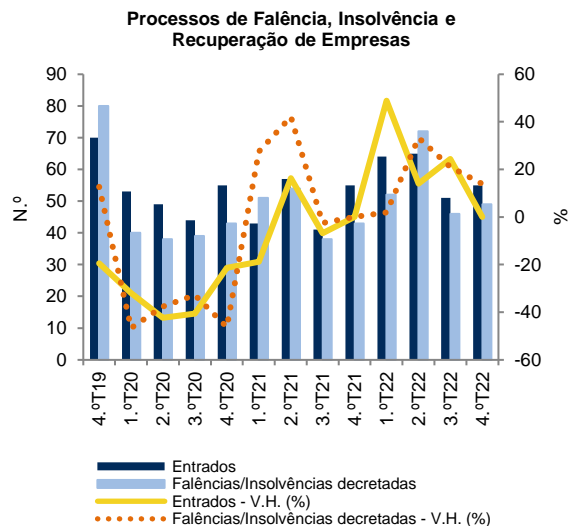
Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas aumentou de 51, no 3.º trimestre de 2022, para 55 processos, no 4.º trimestre de 2022 (+7,8%). Se comparado com o trimestre homólogo (55 processos), a variação foi nula.

No 4.º trimestre de 2022, contabilizaram-se 55 processos findos, 49 (89,1%) dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi superior ao do trimestre anterior (46) e ao homólogo (43), que correspondem a variações de +12,2% e de +17,0%, respetivamente

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 81,6% do valor total. Com efeito, das 49 falências/insolvências

decretadas neste trimestre, 40 foram de pessoas singulares e 9 de pessoas coletivas. Este resultado está de acordo com a tendência habitual, sendo que apenas no 2.º trimestre de 2020 se verificou uma exceção, com o número de falências/insolvências decretadas de pessoas coletivas a superar o de pessoas singulares.



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2022	Variação 4.ºT-22 (%)	
	4.ºT-21	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22		Trimestral	Homóloga
Entrados	55	64	65	51	55	235	7,8	0,0
Findos	47	60	75	49	55	239	12,2	17,0
Pendentes	32	36	26	28	28	28	0,0	-12,5
Falências/Insolvências decretadas	43	52	72	46	49	219	6,5	14,0
Pessoa Coletiva	10	13	13	5	9	40	80,0	-10,0
Pessoa Singular	33	39	59	41	40	179	-2,4	21,2

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €
Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA